

PAREAMENTO DE DUPLAS NO PIBID: PRÁTICAS DE ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE

Alexandre dos Santos
(UFAL)

(alexandre.santos@igdema.ufal.br)

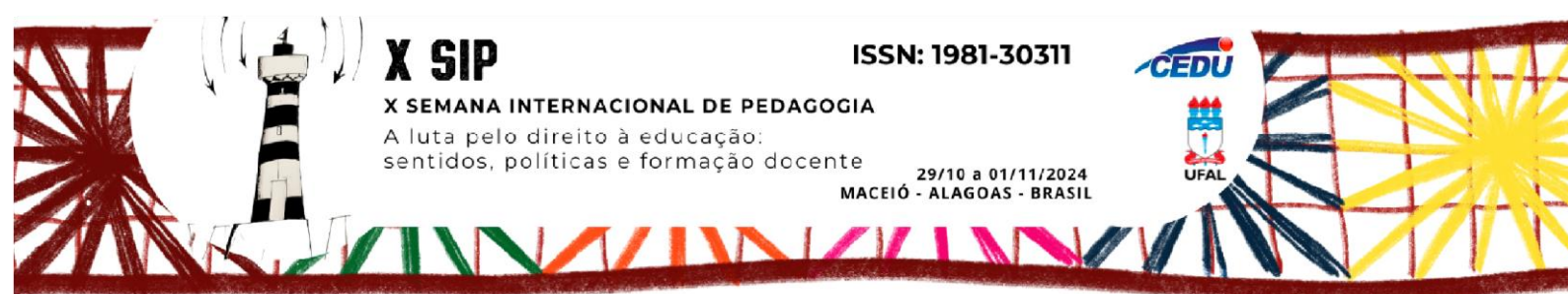
Wilson Moreira da Silva
(UFAL)

(wilson.silva@cedu.ufal.br)

1 INTRODUÇÃO

O presente resumo expandido trata-se de uma experiência por meio do processo de pareamento de duplas de estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que foi proposto em resposta à significativa quantidade de bolsistas presentes em uma mesma sala de aula e essa situação, embora enriquecedora em termos de diversidade de ideias e experiências, também apresentava desafios logísticos e pedagógicos que poderiam comprometer a eficácia do ensino, com isso ao implantar essa estratégia de divisão, buscou-se não apenas otimizar a organização das práticas de ensino, mas também promover um ambiente de aprendizado mais colaborativo e dinâmico.

Com o pareamento, cada dupla pôde se concentrar em um número menor de alunos, permitindo uma atenção mais individualizada e um acompanhamento mais próximo do progresso de cada criança. Essa abordagem facilitou a troca de experiências e a construção conjunta de estratégias didáticas como por exemplo: ensino diferenciado que adaptamos as atividades para às diferentes necessidades e interesses dos estudantes e utilizando o uso de tecnologias educativas integrando as ferramentas digitais e plataformas on-line para facilitar o aprendizado e a compreensão dos conteúdos, resultando em um desempenho mais eficiente nas



atividades propostas e, além disso, o trabalho em duplas incentivou a troca de conhecimentos e habilidades entre os estudantes de Pedagogia, enriquecendo sua formação e preparando-os melhor para os desafios da docência. Dessa maneira, essa colaboração não apenas beneficiou os alunos em sala de aula, mas também fortaleceu a relação entre os futuros educadores, promovendo um espírito de equipe e solidariedade que é fundamental na prática pedagógica.

O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa fundamental que visa oferecer bolsas de estudo aos alunos de cursos de licenciatura, essa experiência prática é crucial, pois proporciona aos estudantes a oportunidade de vivenciar de perto as realidades e desafios da docência, além de possibilitar um contato direto com a dinâmica da sala de aula na rede público, o PIBID não apenas facilita essa imersão, mas também busca articular de maneira eficaz a formação acadêmica dos licenciandos com as necessidades e contextos das escolas, promovendo uma integração entre a educação superior, as instituições de ensino e os sistemas educacionais estaduais e municipais.

2 OBJETIVOS

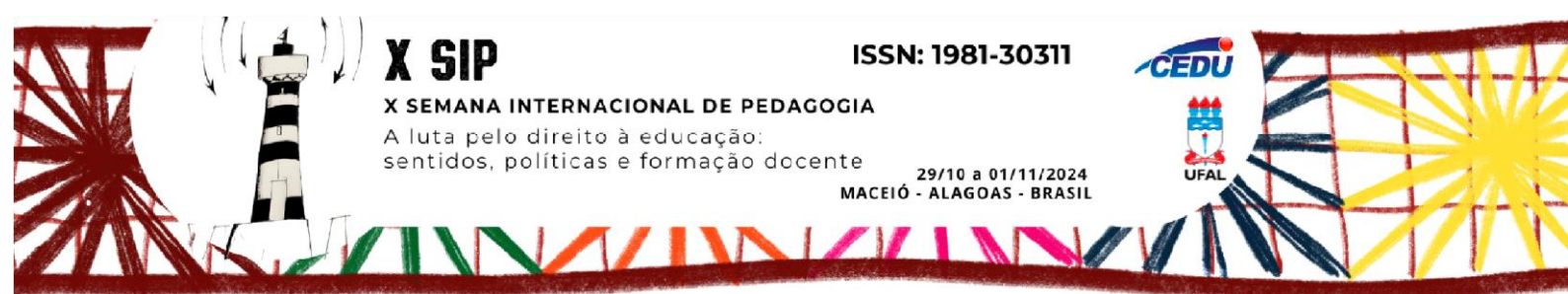
2.1 OBJETIVO GERAL

Apresentar o processo de formação docente com pareamento de duplas e as práticas de ensino voltadas para a alfabetização através do Programa de Iniciação à Docência (PIBID).

2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

Descrever e divulgar os impactos que o pareamento de duplas pode promover nas práticas de ensino e aprendizagem e na formação da identidade docente.

3 METODOLOGIA



A investigação caracterizou-se como de natureza qualitativa (Minayo, 2009). Segundo a autora, a pesquisa de natureza qualitativa é entendida como que um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado, isto é, trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes, ou seja, concentra na compreensão das experiências, significados e contextos dos sujeitos envolvidos. Nessa perspectiva, objetivou-se compreender como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência influenciou nas práticas e na construção da identidade docente dos bolsistas.

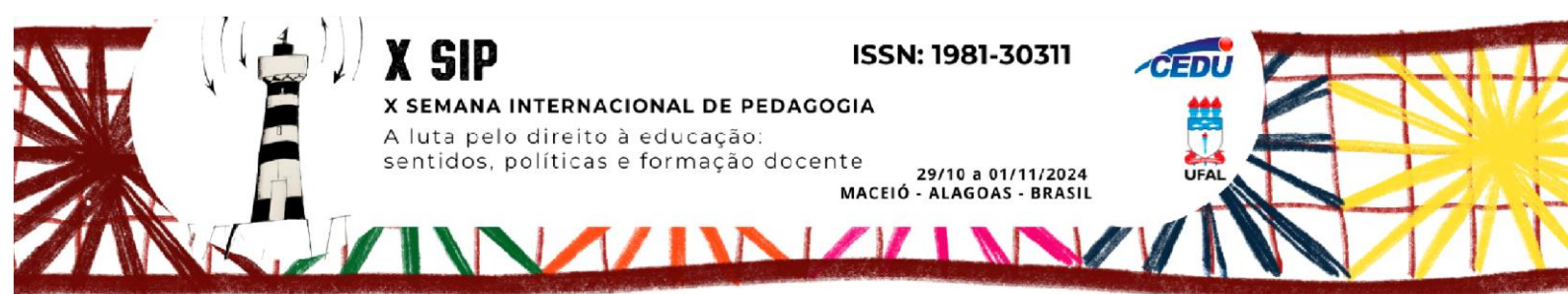
A pesquisa trata-se de uma experiência através do subprojeto: Alfabetização e Letramento como práticas significativas e críticas de ser e estar na escola (LUIS, 2023), que tinha como objetivo promover a importância de práticas pedagógicas que não apenas ensinam habilidades de leitura e escrita, mas que também promovam uma reflexão crítica sobre o papel da alfabetização na formação integral do aluno.

O estudo se ancorou nos textos: Sistema de escrita alfabética (MORAIS, 2012); Alfabetização: a questão dos métodos (SOARES, 2016); Observação de aulas e avaliação do desempenho docente (REIS, 2011); Formação de professores: identidade e saberes da docência (PIMENTA, 1999), e nos pressupostos teóricos: a alfabetização (MORAIS, 2012; SOARES, 2016), e formação docente (REIS, 2011; PIMENTA, 1999), que contribuíram para reflexão aprofundada da temática abordada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As duplas de estudantes de Pedagogia, ao planejarem suas intervenções, propuseram práticas de produção textual que abrangiam diversos gêneros, como tirinhas, receitas, contos, crônicas e fábulas e essa diversidade de gêneros textuais que não apenas enriqueceu o repertório literário das crianças, mas também estimulou sua imaginação e capacidade de expressão.

As intervenções foram realizadas de forma lúdica, utilizando recursos como fantoches, que tornaram o processo de aprendizagem mais envolvente e divertido, na



qual essa estratégia lúdica foi essencial para captar a atenção dos alunos e facilitar a assimilação dos conteúdos, tornando a experiência educativa mais prazerosa. Além disso, as atividades sempre trouxeram referências do cotidiano de cada indivíduo, conectando o aprendizado à realidade dos alunos e tornando-o mais significativo, tendo em vista que essa conexão com o cotidiano é crucial para que as crianças vejam a relevância do que estão aprendendo e se sintam motivadas a participar ativamente do processo.

Durante todo o período letivo do ano de 2023, as duplas acompanharam a evolução de cada aluno, observando seu progresso nas habilidades de leitura, escrita e oralidade. Esse acompanhamento contínuo permitiu ajustes nas estratégias pedagógicas, garantindo que as intervenções fossem sempre adequadas às necessidades e ao desenvolvimento de cada criança e até por isso, o trabalho realizado não apenas promoveu a alfabetização, mas também contribuiu para a formação de um ambiente de aprendizado colaborativo e respeitoso, onde cada aluno pôde se sentir valorizado e encorajado a expressar suas ideias e sentimentos.

Além disso, as intervenções das duplas desempenharam um papel crucial no processo de formação docente. Os Pibidianos, através de sua formação acadêmica e prática pedagógica, adquiriram competências e habilidades que os ajudaram a lidar com a diversidade e desafios do ambiente escolar. Essa formação contínua possibilitou uma reflexão crítica sobre as práticas educativas, incentivando-os a adaptarem suas abordagens de acordo com o contexto específico de suas turmas.

Por fim, as duplas de Pibidianos ao trabalharem em conjunto, não apenas contribuem para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos, mas também para a formação de um ambiente escolar que valoriza a diversidade, a inclusão e a participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo e essa abordagem integrada e colaborativa que é fundamental para garantir que a alfabetização seja um processo enriquecedor e transformador, capaz de impactar positivamente a vida das crianças e suas comunidades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho evidenciou que o pareamento de duplas de estudantes de Pedagogia no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) não apenas facilitou a organização das atividades pedagógicas e das práticas de ensino, mas também promoveu um ambiente de aprendizado mais colaborativo e inclusivo entre os participantes do programa e os alunos da sala de aula. Ademais, a experiência demonstrou que, ao trabalhar em duplas, os estudantes conseguiram oferecer uma atenção mais individualizada aos alunos, o que se acabou facilitando o acompanhamento mais próximo do progresso de cada criança.

Além disso, as práticas pedagógicas desenvolvidas mostraram-se eficazes para estimular a imaginação e a capacidade de expressão dos alunos, salientando que a conexão das atividades com o cotidiano dos estudantes foi fundamental para tornar o aprendizado mais significativo e relevante, incentivando a participação ativa de todos os envolvidos, algo que se tornou muito mais proveitoso e dinâmico devido ao trabalho combinado feito por dois Pibidianos.

Em suma, o pareamento de duplas no PIBID se mostrou uma estratégia eficaz para enriquecer a formação docente e promover práticas pedagógicas significativas, com impactos positivos tanto na aprendizagem dos alunos quanto na formação dos estudantes de Pedagogia e conclui-se que a continuidade e a ampliação dessa experiência são recomendadas para potencializar ainda mais os resultados no contexto educacional.

REFERÊNCIAS

LUIS, Suzana M. B. Subprojeto: Alfabetização e Letramento como práticas significativas e críticas de ser e estar na escola. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: Teoria, método e criatividade. 28 ed. Editora vozes. Petrópolis- RJ. 2009.



X SIP

X SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

A luta pelo direito à educação:
sentidos, políticas e formação docente

ISSN: 1981-30311

29/10 a 01/11/2024
MACEIÓ - ALAGOAS - BRASIL



MORAIS, A. G. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

REIS, P. Observação de aulas e avaliação do desempenho docente. Lisboa: Ministério da Educação: Conselho Científico para a Avaliação de Professores, 2011.

SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.